

Metodologia científica

Franciane santana

APRESENTAÇÃO DAS CITAÇÕES

- As citações são, de acordo com a NBR (10520:2002), menções de uma informação extraídas de outra fonte.
- **Citação de obra com um autor:**
- Conforme Bonder (1996), a política salarial não pode estar vinculada à duração do trabalho, já que este está em franca diminuição.
- Estratégias empresariais podem ser de vários tipos (WESTWOOD, 1996).

- **Citação de obra com dois ou três autores:**

- Pinson e Jinnett (1996) consideram que no conceito de planejamento, têm-se pelo menos três fatores críticos que poderiam ser destacados.
-

- “[...] é evidente que há maior concentração de lançamentos entre os produtos com menos do que os com maior grau de inovação” (BOOZ-ALLEN; HAMILTON, 1982, p.63).

- **Citação de obra com mais de três autores:**

- Aron et al. (1995, p.51) argumentam que a economia, mesmo numa sociedade primitiva, comporta a produção, a circulação dos bens e o consumo.

Classificação

Quanto à forma, as citações podem ser classificadas em:

- **Citação direta**
- Quando transcrevem literalmente trecho da obra do autor consultado.
- A citação direta segue as normas abaixo:
- a) Citação de até três linhas: são inseridas no texto. Devem ser colocadas entre aspas duplas.
- Ex: “Para obter-se conhecimento, é preciso distinguir entre pensamento e realidade” (SOROS, 2001, p. 30).

- Citação com mais de três linhas: deve ser destacadas, com recuo de 4 cm, alinhamento a , letra em tamanho 10, espaço entre linhas simples e sem aspas.
- Exemplo 1:
- Sobre mercado financeiro, Fortuna (1996, p. 15) considera:
 - O mercado financeiro permite que um agente econômico qualquer, sem perspectivas de aplicação, em algum empreendimento próprio, da poupança que é capaz de gerar, seja colocado em contato com outro, cujas perspectivas de investimento superam as respectivas disponibilidades de poupança.
 - A diferença entre conhecimento científico e as demais formas de conhecimento é a maneira como se procede a sua obtenção. A característica principal da ciência ante outras formas de conhecimento é a reflexão e a construção de um campo metodicamente ordenado de conhecimento (DENCKER, 2003, p. 23).

- **Citação livre, indireta ou paráfrase**

- São sínteses pessoais, em escrita diferente da que consta na obra consultada, que reproduzem as ideias de outros autores, sendo dispensado o uso de aspas duplas. Quando o nome do autor é parte integrante do texto, menciona-se a data da publicação, entre parênteses, logo após o sobrenome do autor.

- Nas citações indiretas, não se usa a indicação das páginas consultadas. Se o sobrenome do autor estiver entre parênteses, deve ser colocado em letras maiúsculas.

- Exemplos:

- Conforme Reis (2006), a pesquisa permite ao pesquisador, quando da busca organizada e sistemática de respostas para problemas reais, a modificação de realidades teóricas e empíricas por ele estudadas.
- Existe uma ponte entre a Sociologia e a Administração (BERNARDES; MARCONDES, 2003).

• Citação de citação

- É utilizada quando não se pode consultar o documento original, sendo feita a reprodução da informação já citada por outro autor.
- No texto, deve ser citado o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido da expressão „apud“, ou „citado por“.
- Na lista de referências bibliográficas, incluir o documento efetivamente consultado.

- De acordo com Guimarães (2003, p.62), “este tipo de citação deve ser evitado ao máximo, uma vez que a obra original não foi consultada pelo autor e sempre há o risco de má interpretação ou de incorreções”.
-

- Exemplo 1:
- Segundo Demo (1993 apud REIS, 2006, p.33), “pesquisar é a atitude de aprender a aprender, e como tal faz parte do processo educativo e emancipativo”.
- No exemplo acima, Demo foi citado por Reis, dessa forma não se teve acesso ao original de Demo, mas à obra de Reis, cujos dados (da obra de Reis) devem ser inseridos nas referências no final do trabalho.

Alterações na Citação

- **Supressões**

- As supressões nas citações podem ocorrer no início, na parte intermediária ou final do texto citado e, para indicá-las, usam-se reticências entre colchetes: [...]
- Exemplo:
- “[...] os dados do documento original devem ser sempre mencionados [...] enquanto que os dados da obra consultada serão colocados nas referências” (GUIMARÃES, 2003, p.62).

Citação de texto traduzido

- Quando a citação contiver texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão „tradução nossa“ entre parênteses.
- Exemplo:
- “A cidade perdida dos incas, guarda segredos sobre sua construção [...]. Os arqueólogos tentam desvelar seus enigmas” (CALLAO, 1997, tradução nossa).

Citação de diversos documentos de um mesmo autor publicados no mesmo ano

- No caso de citação de diversos documentos de um mesmo autor, editados no mesmo ano, acrescentar a letra minúscula após o ano de publicação, em ordem alfabética, sem espaçamento, conforme a lista de referências.
- Exemplo:
- Segundo Kotler (1985a, p. 48)
- (KOTLER, 1985b, p. 35)

- **Citações com coincidência de sobrenomes de autores:**

- Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, ~~acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.~~
- Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.
- Exemplos:
 - (SOUZA, A., 2003) (SOUZA, Maria, 2003)
 - (SOUZA, J., 2005) (SOUZA, Marcelo 2003)

Citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria

- Quando publicados em anos diferentes e citados simultaneamente, tem suas datas separadas por vírgula.
- Exemplo:
- A socialização é apreendida continuamente desde a infância e interfere diretamente no modo de agir das pessoas no trabalho (BERNARDES; MARCONDES, 1995, 2003).

Citações indiretas de diversos documentos de vários autores

- Quando mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto e vírgula, em ordem alfabética.
- Exemplo:
- Diferentes estudiosos escrevem sobre a importância de se seguir as regras ditadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, na elaboração de trabalhos científicos (GUIMARÃES, 2003; REIS, 2006; TEIXEIRA, 2012).

ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

- Referência é a representação dos documentos efetivamente citados no trabalho.
- As referências podem ter uma ordenação alfabética, cronológica e sistemática (por assunto).
- Quanto aos aspectos gráficos, observar:
- Espaçamento: as referências devem ser digitadas em espaço simples entre as linhas, e deve ser inserida 1 linha em branco (1 ENTER) para separá-las.
- Margem: As referências são alinhadas somente à margem esquerda.

Livros

SCHUTZ, Edgar. **Reengenharia mental: reeducação de hábitos e programação de metas.** Florianópolis: Insular, 1997.

Dicionários

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

Normas Técnicas

ORGÃO NORMALIZADOR. Título: subtítulo, número da Norma. Local, ano. Volume ou página (s).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação.** Rio de Janeiro, 2002.

Dissertações e Teses

AUTOR. Título: subtítulo. Número de folhas ou volumes. Categoria (Grau e área de concentração) - Instituição, local, Ano de apresentação.

RODRIGUES, M. V. Qualidade de vida no trabalho. 180f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

- Um Autor

PINHEIRO, José Maurício dos Santos. **Guia completo de cabeamento de redes**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2003.

- Dois Autores

FITZGERALD, J.; DENNIS, Alan. **Comunicações de dados empresariais e redes**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005

- Três Autores

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **A bíblia do programador**. Tradutor: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 1994.

- Mais de três Autores

Quando houver mais de três autores, indicar apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. Em casos específicos tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

BRITO, Edson Vianna, et al. Imposto de renda das pessoas físicas: livro prático de consulta diária. 6. ed. atual. São Paulo: Frase Editora, 1996.

- Autor Desconhecido

Em caso de autoria desconhecida, a exemplo de artigos de jornais e editoriais, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

PROCURA-SE um amigo. In: SILVA, Lenilson Naveira. Gerência da vida: reflexões filosóficas. 3. ed. Rio Janeiro: Record, 1990.

- Organizadores, compiladores, editores, adaptadores etc.

Quando a responsabilidade intelectual de uma obra for atribuída a um organizador, editor, coordenador etc., a entrada da obra é feita pelo sobrenome, seguido das abreviaturas correspondentes entre parênteses. Quando houver mais de um organizador ou compilador, devem-se adotar as mesmas regras para autoria.

BOSI, Alfredo (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1978.

FERNANDES, Alina; GUIMARÃES, Flavio R.; BRASILEIRO, Maria do Carmo E. (Orgs.). **O fio que une as pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação**. São Paulo: Biruta, 2002.

- Autor Entidade Coletiva (Associações, Empresas, Instituições).

Obras de cunho administrativo ou legal de entidades independentes, entrar diretamente pelo nome da entidade, em caixa alta, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. Anuário astronômico. São Paulo, 1988

- Órgãos governamentais

Quando se tratar de órgãos governamentais da administração (Ministérios, Secretarias e outros) entrar pelo nome geográfico em caixa alta (país, estado ou município), considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995.

AUTOR da parte. Título da parte. Termo. In: Autor da obra. Título da obra. Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume, páginas inicial-final da arte, e/ou isoladas.

Capítulos de livros

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. Curso de médicos do trabalho. São Paulo, v.3, 1974.

Verbetes de Enciclopédias

MIRANDA, Jorge. Regulamento. In: POLIS Enciclopédia. Verbo da Sociedade e do Estado: Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política. São Paulo: Verbo, v.5, 1987.

Verbetes de Dicionários:

HALLISEY, Charles. Budismo. In: OUTHWAITE, William; BUTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento social do século XX. Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1996

Artigo de Revista

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título da Revista, (abreviado ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final mês e ano.

ESPOSITO, I. et al. Repercussões da fadiga psíquica no trabalho e na empresa. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 8, n. 32, p. 49-52, out./dez. 1979.

Monografias consideradas no todo (On-line)

AUTOR. Título. Local (cidade): editora, data. Disponível em: < endereço >. Acesso em: data.

O ESTADO DE SÃO PAULO. Manual de redação e estilo. São Paulo, 1997. Disponível em: <<http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 19 de maio de 1998.

Artigos de Periódicos (On-line)

AUTOR. Título do artigo. Título da publicação seriada, local, volume, número, mês ano. Paginação ou indicação de tamanho. Disponível em: <Endereço.>. Acesso em: data.

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". Ciência da Informação, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998

Homepage

AUTOR. Título. Informações complementares (Coordenação, desenvolvida por apresenta..., quando houver etc...). Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data

ETSnet. Toefl on line: Test of english as a foreign language. Disponível em: <<http://www.toefl.org>>. Acesso em: 19 maio 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Serviço de Referência. Catálogos de Universidades. Apresenta endereços de Universidades nacionais e estrangeiras. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br>>. Acesso em: 19 maio 1998.

Constituições

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). Título. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).**

Leis e Decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano).

Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.

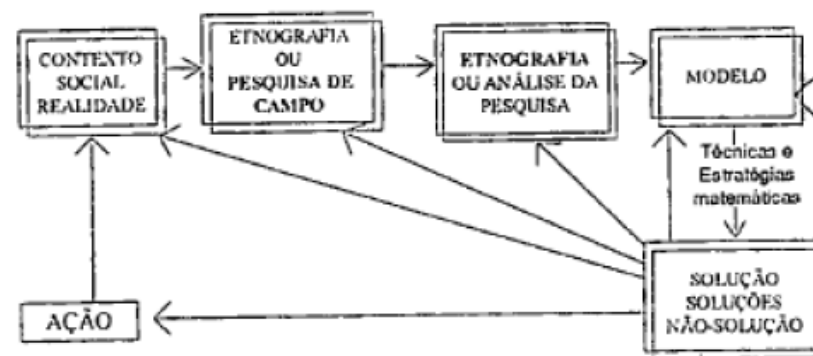
BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, jan./mar., 1. trim. 1984. Legislação Federal e marginália.**

Resoluções

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores, efetivo e suplente à Assembleia para eleição de membros do seu Conselho Federal. **Resolução n. 1.148, de 2 de março de 1984. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, jan./m-ar., 1. Trim. de 1984. Legislação Federal e Marginália.**

A indicação das figuras pode integrar o texto ou aparecer entre parênteses no final da frase como Fig. acompanhada do número a que se refere. O título compreende a palavra Figura, seguida do número em algarismo arábico a que se refere, e título correspondente, fonte 12, espaçamento simples, centralizado, localizando-se acima da mesma, o mais próximo possível. Como no exemplo a seguir:

Figura 1 – Passos da aprendizagem da Etnomatemática



FONTE: Ferreira, 1997.

Título: Na parte superior deve constar a expressão 'Tabela', inicial com letra maiúscula, sucedida do número em arábico (1, 2, 3...). O título, precedido de hífen, sem ponto final, em caixa baixa, em fonte 12, espaçamento simples.

Fonte: A indicação da fonte é na parte inferior, devendo aparecer a expressão Fonte, caixa alta, negrito, seguido de dois pontos. A Fonte é apresentada com letra tamanho 10. Por Exemplo:

Tabela 6 – Acervos de livros, Obras de referência e Recursos audiovisuais por classes do conhecimento

Classes do conhecimento	Títulos	Exemplares
000	3.736	10.376
100	1.668	4.553
200	284	413
300	10.922	44.786
400	887	2.020
500	2.149	6.836
600	13.462	40.432
Total	38.453	118.255

FONTE: Relatório Geral Anual Rede de Bibliotecas Unoeste, 2005.

AUTOR 1
AUTOR 2
AUTOR 3

<em ordem alfabética>

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta. O espaçamento é simples, utilizando espaço duplo (2 ENTER) entre o nome da Instituição, do Curso dos Autores.

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo (se houver)

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta, espaço simples. Se houver subtítulo, este será em caixa baixa.

AUTOR 1
AUTOR 2
AUTOR 3

<em ordem alfabética>

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta. O espaçamento é simples, utilizando espaço duplo (2 ENTER) entre nome da Instituição, do Curso e dos Autores

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo (se houver)

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta, espaço simples. Se houver subtítulo, este será em caixa baixa.

Trabalho Acadêmico Orientado apresentado ao Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, como requisito para obtenção do Grau em _____.

Orientador (a): _____

Espaço simples, sem negrito.

AUTOR 1
AUTOR 2
AUTOR 3

<em ordem alfabética>

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta. O espaçamento é simples, utilizando espaço duplo (2 ENTER) entre nome da Instituição, do Curso e dos Autores

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo (se houver)

Tamanho 12, negrito, centralizado, caixa alta, espaço simples. Se houver subtítulo, este será em caixa baixa.

Trabalho Acadêmico Orientado apresentado ao Instituto
Esperança de Ensino Superior – IESPES, como
requisito para obtenção do Grau em

Orientador (a): _____

Aprovado em: ____ de ____ de ____.

Comissão Examinadora

Nome/Instituição – Presidente/Orientador

Nome/Instituição – 2º Membro

Nome/Instituição – 3º Membro

RESUMO

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - NBR 6028), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter de três a cinco palavras-chave, que devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão 'Palavras-chave', em negrito, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Em trabalhos monográficos, deve conter entre 150 e 500 palavras.

Palavras-chave: ABNT. NBR 6028. Resumo.

Fonte 12, espaço
simples, justificado.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	BASES CONCEITUAIS	18
2.1	Pressupostos antropológicos e a Matemática.....	18
2.1.2	Sobre a Cultura e a Cosmovisão.....	20
2.1.3	Matemática e Cultura: a visão antropológica de White.....	22
3	A ETNOMATEMÁTICA E O SABER-FAZER DOS ARTESÃOS	26
3.1	A Etnomatemática para D'Ambrosio.....	27
3.2	O Programa Etnomatemática: revisão de literatura.....	28
3.3	Sobre os Artesãos e o Artesanato.....	33
3.4	As cuias.....	34
3.4.1	Aspectos históricos do surgimento das cuias.....	35
3.4.2	Descrição do processo de produção.....	35
3.4.3	Utilidade das cuias.....	36
4	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA	38
4.1	Pressupostos antropológicos na metodologia da pesquisa.....	38
4.2	Justificativa da escolha do sujeito de pesquisa.....	42
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
	REFERÊNCIAS	88
	APÊNDICES	94

Seção primária: 12 em caixa alta e negrito.

Seção secundária: 12 em caixa baixa e negrito.

Seção terciária: 12 em caixa baixa sem negrito.

- **1 INTRODUÇÃO**
- **1.1 Delimitação Do Tema**
- **1.2 Justificativa Do Tema**
- **1.3 Problematização**
- **1.4 Hipóteses**
- **1.5 Objetivos**
 - **1.5.1 Geral**
 - **1.5.2 Específicos**

- **2 REFERENCIAL TEÓRICO** (ou Marco teórico, ou Referencial Bibliográfico, ou Teorias de Base, ou Embasamento Teórico, ou Fundamentação Teórica, ou Bases Teóricas ou Revisão da Literatura).
- Dependendo da nomenclatura adotada pelos autores, constitui-se no levantamento das publicações relevantes na área de estudo, que serve de base à investigação do trabalho proposto, que no entender de Guimarães (2003, p. 42):
- não é uma simples transcrição de pequenos textos, mas uma discussão sobre as ideias, fundamentos, problemas, sugestões dos vários autores pertinentes e selecionados. Além disso, pode apresentar a (s) teoria (s) que deu (deram) base para o estudo realizado.
- **Observação:** Nomear os capítulos conforme tema abordado, e não escrever “capítulo 1”.

- **3 METODOLOGIA**

- **3.1 TIPO DE PESQUISA**

- **3.2 LOCAL DA PESQUISA**

- **3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS**

- **3.4 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA**

- **3.5 FONTE DE INFORMAÇÃO**

- **3.6 CRITÉRIO DE INCLUSÃO**

- **3.7 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO**

- **3.8 ANÁLISE DE DADOS**

- **3.9 RISCOS E BENEFÍCIOS**

- **3.10 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA**

PESQUISA DE CAMPO E OUTRAS

- 1 INTRODUÇÃO

- 2 BASES TEÓRICAS
- 3 METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)
- 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS
- 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS
- - REFERÊNCIAS
- - APÊNDICES
- - ANEXOS

Modelos de documentos

- TCLE

- TCUD

- TFD